

VIVENCIANDO ASPECTOS COGNITIVOS EM CRIANÇAS COM 4 ANOS DE IDADE ATRAVÉS DA BRINCADEIRA “O PANO ENCANTADO”

Fernanda Maria Sousa Martins; Karla Regiana Vieira da Costa; Juliana Soares

Universidade Estadual da Paraíba- nnanda_cg@hotmail.com; Universidade Estadual da Paraíba - Kregiane1@gmail.com ; Universidade Estadual da Paraíba – aju.js69@gmail.com

Resumo: O artigo mostra a importância do brincar para o desenvolvimento cognitivo de crianças com 04 anos de idade, através da brincadeira “o pano encantado”. Este foi realizado em uma instituição privada da cidade de Campina Grande-PB. A brincadeira à qual este artigo se relaciona consiste em uma atividade cantada, onde as crianças são conduzidas a usar aspectos cognitivos, tais como: imaginação, a atenção, memória e concentração para transformar o pano em diversos personagens, desde um barco, a um cavalo, um trio elétrico e uma cama. Ao brincar, a criança desenvolve o domínio da linguagem simbólica, ou seja, da imaginação. É através das brincadeiras que as crianças revelam suas condições de vida, anseios e desejos, utilizando também a linguagem desde a corporal, até a oral, escrita, musical e plástica. Segundo Vygotsky ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade. Foram realizadas análises bibliográficas, tais como GARDNEI, JEAN PIAGET, KISHIMOTO bem como o RCNEI, todas associadas com as atividades práticas realizadas e relacionadas com o tema deste artigo, onde podemos perceber que a criança se torna única dentro do contexto social a qual ela está inserida. Por ter uma singularidade e especificidades distintas, que é própria da sua fase de desenvolvimento, brincando a criança aprende a pensar, a lidar com situações adversas, rever sua realidade e a partir daí cria seus conceitos; conceitos estes que irão conduzi-las à uma vivência única dentro do seu contexto social. Através do brincar a criança apreende conceitos e cria realidade que irão ser conduzidas durante toda a sua vida.

Palavras-Chave: Crianças, Brincadeiras, Processos Cognitivos, Educação Infantil

Os jogos, brinquedos e as brincadeiras fazem parte da vida da criança desde os primeiros anos de sua vida, seja elas em qualquer meio social, pois, através deles as crianças podem viver no seu mundo de fantasias, de criações, do faz de conta, de encantamento e de alegria.

Esse artigo tem como objetivo mostrar a importância da aprendizagem através do brincar para crianças do ensino básico. As brincadeiras são de fundamental importância para o desenvolvimento emocional e cognitivo da criança. Através do brincar as crianças começam a interagir com o meio social. Elas passam por um processo de aprendizagem que se dará na sua formação como ser humano, pois não se trata apenas do brincar por brincar, mas de um processo de assimilação de conhecimento que será levado para a vida futura, formando seu caráter, sua formação moral e social. Ao brincar, a criança desenvolve o domínio da linguagem simbólica, ou seja, da imaginação. É através das brincadeiras que as crianças revelam suas condições de vida, anseios e desejos, utilizando também a linguagem desde a corporal, até a oral, escrita, musical e plástica.

Nenhuma criança brinca só para passar o tempo, sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedades. O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não a entendemos. (GARDNEI apud FERREIRA; MISSE; BONADIO, 2004)

Foi a partir do Renascimento que o brincar deixou de ser apenas uma distração e passou a fazer parte do desenvolvimento de inteligência. Sobre isto, Kishimoto (2002, p. 62) afirma que:

O renascimento vê a brincadeira como conduta livre que favorece o desenvolvimento da inteligência e facilita o estudo. Por isso, foi adotada como instrumento de aprendizagem de conteúdos escolares. Para se contrapor aos processos verbalistas de ensino, à palmatória vigente, o pedagogo deveria dar forma lúdica aos conteúdos. Kishimoto(2002, p.62)

A partir daí surgiu um olhar diferente para a importância do lúdico na aprendizagem da criança, porém, muitos pesquisadores afirmam que, só a partir do século XXI, temos a época conhecida como o século da ludicidade, por se tornar alvo de tantas atenções.

Um outro ponto importante a destacar dentro desse contexto histórico é o caráter da sociedade atual, de estarmos em um mundo predominantemente com uma economia de base capitalista, em que as crianças dos dias atuais começam a frequentar as creches e pré-escolas cada vez mais precocemente. Daí surgir a preocupação dessas instituições escolares de como receber essas crianças tão novas e não apenas depositar conteúdos, dando ênfase à alfabetização precoce da criança.

Partindo desse contexto sócio histórico, foram realizados diversos momentos de brincadeiras dirigidas com crianças de 04 anos de idade de uma escola da rede privada da Cidade de Campina Grande- PB. Dentre estes momentos destacamos a brincadeira “o pano encantado”, por ser uma das

(83) 3322.3222

contato@fipedbrasil.com.br

www.fipedbrasil.com.br

Este artigo foi desenvolvido a partir de atividades lúdicas, desenvolvidas em um espaço recreativo de 04 anos, no seu dia a dia escolar, de uma instituição de ensino da rede privada de Campina Grande-PB.

que mais teve aprovação entre as crianças. A brincadeira consiste em uma atividade cantada onde as crianças são conduzidas a usar diversos aspectos cognitivos, tais como: imaginação, a atenção, memória e a concentração para transformar o pano em diversos personagens, desde um barco, a um cavalo, um trio elétrico e até mesmo uma cama.

Segundo Jean Piaget a atividade intelectual está ligada ao funcionamento do próprio organismo e ao desenvolvimento biológico de cada pessoa. Daí percebemos a importância de que seja trabalhada desde a primeira infância, com diversas atividades lúdicas os aspectos cognitivos para auxiliar no desenvolvimento da criança.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) temos:

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar (p.21).

Para Vygotsky (1998), a imaginação surge originalmente da ação, na brincadeira “ o pano encantado” podemos perceber a utilização da imaginação das crianças durante toda a atividade, pois ao serem conduzidas a “ transformarem” o seu pano em vários objetos e brincarem com os variados objetos a criança é conduzida a penetrar profundo na sua criatividade e imaginam o pano como se realmente fosse o objeto ao que foi conduzido, como por exemplo no trecho em que pede para que as crianças realizem o comando seguinte: “Seu pano encantado, agora eu que ver, Se um BARCO bem bonito você pode fazer” e a partir daí podemos perceber a interação das crianças em transformar o pano em um barco, entrar neste barco e imaginar que está em um rio, ou em um mar velejando com os seus colegas, sem deixar de perceber que, também neste momento estamos trabalhando o aspectos relacionados ao equilíbrio, a memória e a coordenação motora das crianças que ali estão envolvidas.

Brincar constitui-se, dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. Também se tornam autoras de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocando em práticas suas fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata (BRASIL, 1998, p.23).

A partir de análises bibliográficas, associadas com atividades práticas e relacionadas com o tema deste artigo, podemos concluir que a criança se torna única dentro de um contexto social a qual ela está inserida, por ter uma singularidade e especificidades distintas que é própria da sua fase

(83) 3322.3222

contato@fipedbrasil.com.br

Este artigo foi desenvolvido a partir de atividades lúdicas, desenvolvidas em um espaço físico de 04 anos, no seu dia a dia escolar, de uma instituição de ensino da rede privada de Campina Grande-PB.

de desenvolvimento. Brincando a criança aprende a pensar, a lidar com situações adversas, rever sua realidade e a partir daí cria seus conceitos; conceitos estes que irão conduzi-las à uma vivencia única dentro do seu contexto social.

Segundo RCNEI, Brasil, (1998), brincar é umas das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Com isso, o brincar não é apenas um momento de diversão e descontração, ou até mesmo um momento onde a criança não está aprendendo nada, pelo contrário, é um momento único, de aprendizagem únicas e específicas, pois, em cada brincadeira existe um novo aprendizado, uma nova forma de vivenciar aspectos não só cognitivos, mais também motores e afetivos.

Referencias

CHAMUSCA, Lu. O pano encantado. Disponível em: <<http://viajandoporcaminhos.blogspot.com.br/2013/10/o-pano-encantado-lu-chamusca-erauma-vez.html>> Acesso em 03 set. 2016

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social. Brasília: MEC/SEF, v.01 e 02.1998.

FERREIRA, Carolina; MISSE, Cristina; BONADIO, Sueli. Brincar na educação infantil é coisa séria. Akrópolis, Umuarama, v. 12, n. 4, p. 222-223, out./dez. 2004

MAURICIO, Juliana Tavares. Aprender brincando: o lúdico na aprendizagem. Disponível em <http://www.psicopedagogia.com.br/new1_opiniao.asp?entrID=678#.V-77A_krLIU>. Acesso em 27 ago. 2016.

NEVES, Maria Augusta Lima das. A importância das atividades lúdicas no universo da educação infantil. Disponível em <<http://mariaaugustaclimadasneves.jusbrasil.com.br/artigos/111955220/a-importancia-das-atividades-ludicas-no-universo-da-educacao-infantil>>. Acesso em 27 ago. 2016.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1988. p. 103-117. VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.